

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Departamento Cinematográfico

CINEMATECA

Membro da União de Cinematecas da América Latina (UCAL)

163

+ Sessão Extra: dia 26 de agosto às 24 horas, cinema Paissandu.

### 1. O SENA ENCONTRA PARIS

LA SEINE A RENCONTRE PARIS + direção de Joris Ivens + roteiro de Ivens, baseado em idéia de Georges Sadoul + poema original de Jacques Prévert, dito por Serge Reggiani + fotografia de André Dumaitre e Philippe Brun + montagem: Gisèle Chozeau + diretor assistente: Guy Blanc + produção Garance Films (França, 1957) + VERSÃO ORIGINAL.

+ O SENA ENCONTRA PARIS é, segundo a maioria dos estudiosos da obra de Joris Ivens, um perfeito exemplo do cinema lírico. Este curtametragem, realizado em 1957, não se inscreve diretamente na linha social dos filmes precedentes de Ivens, mas vem, trinta anos mais tarde, complementar a pesquisa iniciada com CHUVA/Rogen, ontem exibido. Com este feito, estes dois filme-poemas foram concebidos na mesma estética e com a mesma sensibilidade, embora um certo gosto pela forma, um profundo sentido do real e trinta anos de experiência cinematográfica tenham permitido a Ivens realizar, com O SENA ENCONTRA PARIS o mais intimista de seus filmes, o mais tranquilo, o mais agradável, "um poema plástico à glória de uma paisagem urbana".

+ O próprio Joris Ivens assim se exprime sobre este seu filme: "Pretendí, através de imagens líricas, mostrar como poderia ser evitado o clichê sentimental. A vida é bela. Verdadeiramente. Meus filmes sociais me permitem afirmá-lo (...). O lirismo, hoje em dia, tem, mais que nunca, razão de ser. Não tornou-se banal ou antiquado. Necessitamos de uma reação romântica contra o excesso dos "filmes negros" dos quais tanto se tem abusado nos últimos vinte anos. É necessário mostrar aos jovens que eles têm boas razões para acreditar na vida (...). É preciso dizer-lhes, como em O SENA... que o mundo está cheio de maravilhas, que o amor é belo, importante e feito para eles (...). Uma atitude inversa seria não somente ridícula mas criminosa"



+ O SENA ENCONTRA PARIS obteve a Palma de Ouro na sua categoria, em Cannes e o prêmio Golden Gate no Festival de San Francisco. Uma curiosidade: o filme foi produzido por três conhecidos atores: Betsy Blair, Serge Reggiani e Roger Pigaut, reunidos na sociedade produtora "Garanco Film".

L. M.,

## 2. INSÔNIA

INSOMNIE + direção de Pierre Etaix + roteiro de Etaix e Jean-Claude Carrière + diretor assistente: André Bureau + fotografia de Jean Boffety e Pierre Levent + música de Jean Paillaud + montagem de André Werlin + intérpretes: Pierre Etaix, Lydia Binaghi, Laurence Gallimard, Gabriol Blonde + produção de Paul Claudon para CAPAC Films (França, 1965) + distribuição da Cinematográfica Franco Brasileira.

+ Paródia aos filmes de horror, INSÔNIA foi realizado por Pierre Etaix para apresentação paralela a RIR É O MELHOR REMÉDIO, superando, em muitos momentos, o filme principal por sua inventiva e humor desconcertante.

## 2. RIR É O MELHOR REMÉDIO

TANT QU'ON A LA SANTÉ + direção de Pierre Etaix + roteiro de Etaix e Jean-Claude Carrière + diretor assistente: André Bureau + fotografia de Jean Boffety + música de Jean Paillaud e Luce Klein + cenografia de Jacques D'Ovidio + intérpretes: Pierre Etaix, Vera Valmont, Denise Peronne, Simone Fonder, Sabine Sun, Françoise Occipinti, Claude Fasset, Dario Meschi, Emile Coryn, Roger Trapp, Alain Janey, Bernard Dimet, Robert Blome, Preston, Pongo, Lorient + produção de Paul Claudon para CAPAC/Les Films de la Colombe (França, 1965) + distribuição da Cinematográfica Franco Brasileira.

+ Trata-se do terceiro longametrage (após LE SOUPIRANT e YOYO) do comico francês Pierre Etaix, considerado por muitos como um sucessor direto na linha humorística de Buster Keaton. Através de seus filmes, Etaix procura renovar a tradição do burlesco, mesclando-o com um estilo de interpretação no qual se nota também a influência de Jacques Tati.

## PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DA CINEMATECA DO PAISSANDU

dia 1  
18.30, 20.30  
e 22.30 hs. VERÃO VIOLento (Estate Violenta) de Valerio Zurlini / Itália, 1959. Complemento: SOBRI-NHO SEM BRIO (Magoo's Problem Child) de Pete Burness / USA, 1956.

dia 2  
24 hs. O RIO DA AVENTURA (The Big Sky) de Howard Hawks / USA, 1952. Complemento: OLE MAGOO! (matador Magoo) de Pete Burness / USA, 1956

dia 8  
18.30, 20.30  
e 22.30 hs. A RAINHA CRISTINA (Queen Christina) de Rouben Mamoulian / USA, 1933. Complemento: MAU RO HUMBERTO, de David Neves / Brasil, 1966.

dia 9  
21.30. A JUVENTUDE DE CHOPIN (Mtodosc Chopina) de Aleksander Ford / Polônia, 1952. Complemento: BAHIA DE PEDRA E DE OURO de Cliton Vi-lela / Brasil, 1967.

dia 15  
18.30, 20.30  
e 22.30 hs. SEMPRE AOS DOMINGOS (Les Dimanches de Vill-le d'Avray) de Serge Bourignon / França, 1964. Complemento: O FANTASMA FALA (The Cuck Speaks) de Jules White e Buster Keaton / USA, 1940.

## ROUCH

Segunda-feira, dia 28, em sessão única às 18.15 hs, no auditório da Maison de France, a Cinemateca apresentará o filme de Jean Rouch e Edgar Morin, CRÔNICA DE UMA CIDA-DE (Chronique d'un Été), produção de 1961. Em complemento o curta holandês BIG CITY BLUES, produção de 1962 dirigida por Charles Huguenot van der Linden. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francêsa.

## KAZAN

Na próxima quinta-feira, dia 31, a Cinemateca estará apresentando no cinema Tijuca Palace, em sessão única às 22 horas, o filme de Elia Kazan, TERRA DE UM SONHO DISTANTE (America America), produção de 1965. Ingressos à disposição dos interessados, na bilheteria do cinema, a partir de 21 hs.



---

BYE BYE, BIRDIE

---

Prosseguirá na próxima quarta-feira, dia 30, o ciclo do filme musical, com a exibição no auditório de O Globo, em sessão única às 22.30 hs do filme de George Sidney, A-DEUS AMOR (Bye Bye Birdie), produção de 1962.

---

Acervo Digital

# Walter da Silveira

CINEMATECA

endereço provisório:

rua do Catete 280, 1º andar

correspondência:

caixa postal 44 (20-00)

WS.AC.SC.DI.

043.3